



Nota de repúdio ao não pagamento das bolsas do Programa Institucional de Iniciação à Docência e do Programa Residência Pedagógica

O Brasil inteiro, as Instituições públicas, os bolsistas, as bolsistas e os demais sujeitos históricos que atuam direta ou indiretamente com os Programas de formação docente inicial - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) - receberam com muita indignação a notícia sobre os atrasos e cortes das bolsas.

De acordo com nota do FORPIBID_RP:

“Segundo nota da CAPES, o pagamento do mês de setembro ‘será adiado por alguns dias, em virtude da necessidade de aprovação do Projeto de Lei no 17/2021, para a recomposição orçamentária dos programas’. Esse problema reflete a política perversa do governo federal de cortar na carne os recursos da educação e da ciência. O PL, inicialmente proposto para suplementação do Ministério de Ciência e Tecnologia, foi redirecionado para outros ministérios, a pedido do ministro da Economia, enfraquecendo a ciência e educação”.

Atravessamos um momento crítico e devastador no Brasil, com índices inflacionários altíssimos, com o valor da cesta básica absurdamente caro nas diversas regiões do país, com o preço do gás de cozinha chegando a R\$ 130,00 em algumas cidades. Vivemos tempos em que a fome, a miséria bate em nossa porta, mediante a uma conjuntura pandêmica com um governo profascista, negacionista, obscurantista, que vem cada vez mais expandindo os ataques à classe trabalhadora, ao serviço público, às Instituições públicas, como as Universidades, as escolas públicas, dentre outras.

É esse contexto que os bolsistas e as bolsistas dos Programas PIBID e PRP estão enfrentando. As bolsas desses programas ajudam tais sujeitos a sobreviverem neste momento de pandemia. Essas bolsas, em que pese o valor irrisório de R\$ 400,00, têm ajudado às famílias dos estudantes e das estudantes que participam destes programas. É direito de todas e todos receberem suas bolsas e concluírem as atividades dos respectivos programas com essa bolsa.

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte considera que o processo formativo de estudantes das instituições de ensino superior deve ser assumido com uma responsabilidade muito cara ao tornar-se professor/a no estado republicano brasileiro. Neste sentido, os programas do PIBID e PRP permitem um cuidado e uma experiência transformadora no exercício da docência crítica.

Se algo nos cabe, como entidade científica que recebe com indignação esse descaso do atraso das bolsas, é cuidado, responsabilidade e compromisso político para somar-nos às muitas vozes de resistência e denúncia, exigindo que o governo assuma a sua responsabilidade com os/as bolsistas e residentes do PIBID e PRP.

Manifestamos nosso total repúdio contra os atrasos e cortes das bolsas e conclamamos toda a sociedade, todas as demais entidades científicas e movimentos sociais, coletivos, dentre outros, a exigirmos o pagamento e manutenção das bolsas e de condições mais dignas aos estudantes. Em tempo, também exigimos o aumento do valor dessas bolsas, tendo em vista o conjunto de gastos com alimentação, transporte, livros, dentre outros, que os estudantes precisam manter durante seus processos formativos.

Apoiamos as manifestações em defesa da normalização dos pagamentos e ampliação dos valores das bolsas para os referidos programas.

Uberlândia – Minas Gerais, 28 de outubro de 2021.

Direção Nacional do CBCE